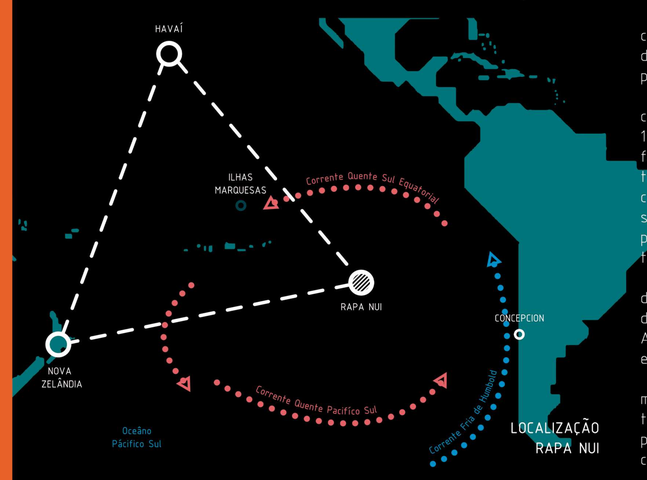
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO EM RAPA NUI

O CASO DA CALETA DE HANGA PIKO

INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO PROJETUAL

RAPA NUI, O UMBIGO DO MUNDO



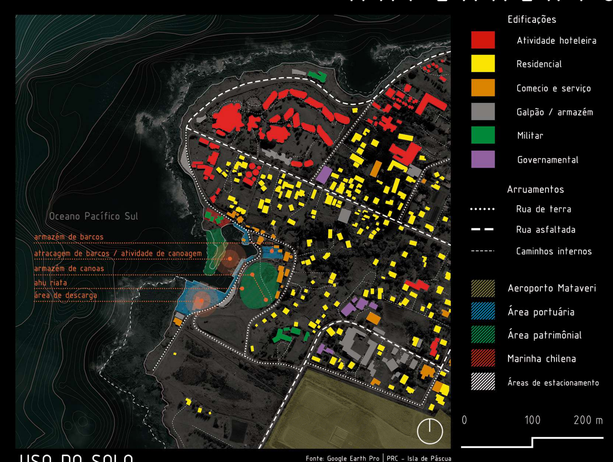
A ilha de Rapa Nui, popularmente conhecida como Ilha de Páscoa, está localizada na região Sul do Pacifíco, na Polinésia Oriental, a cerca de 3600 km da costa chilena. Pertencente ao território do Chile, sendo considerado uma provincia e comuna da mesma.

De clima subtropical oceânico com influência de ventos alísios, a ilha alcança uma temperatura média anual de 21°C com precipitações com cerca de 1100 mm em áreas de costa e 1500 mm em áreas mais altas. Em relação a sua fauna local, não se encontram uma grande variedade de animais silvestres terrestres, diferente da vida marinha, a qual ganha destaque, tanto que a localidade é considerada como um hotspot de biodiversidade de peixes, possuindo cerca de 77% de espécies endêmicas. Já em relação a vegetação local pode ser resumidas em quatro categorias: bosques e plantações de reflorestamento, arbustos, cultivos e pradarias.

De acordo com o último censo de pesquisa realizado na localidade (Censo de Población y Vivienda), habitam na ilha 7.750 pessoas, com uma estimativa de 8.445, em 2021. Majoritariamente na faixa etária entre os 30 a 44 anos. Aproximadamente 53,3% dos habitantes se consideram descendentes da etnia Rapa Nui.

A civilização Rapa Nui, assim como outras culturas polinésias, se baseiam muito nas crenças espirituais, a qual se desenvolveram com o passar do tempo e influenciaram a história e também arquitetura local. Os Rapa Nui possuem diversos rituais ao longo da vida, como por exemplo desde o primeiro corte de cabelo, as primeiras tatuagens, inicio da maioridade e entre outros.

MAPEAMENTOS HANGA PIKO

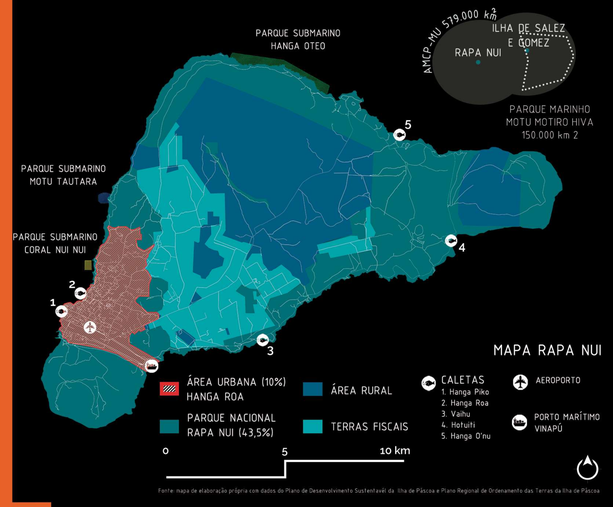


USO DO SOLO

Fonte: Google Earth Pro | PRC - Isla de Páscua

MEIO FÍSICO

Fonte: Google Earth Pro | Navionics | PRC - Isla de Páscua



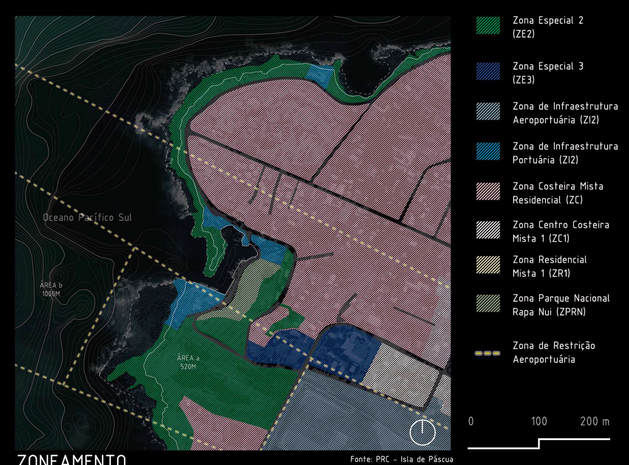
Fonte: mapa de elaboração própria com dados do Plano de Desenvolvimento Sustentavél da Ilha de Páscoa e Plano Regional de Ordenamento das Terras da Ilha de Páscoa

ENORME DEPENDÊNCIA DO CONTINENTE CHILENO
Existe uma grande depência na importação de produtos alimentares produzidos e não produzidos na ilha, além também de combustíveis e bens.

ECONOMIA FRÁGIL
Atividade economica está voltada principalmente a uma único setor: o turismo, não possuindo setores secundários de relevância.

QUESTÃO ENERGÉTICA
A eletridade é produzida através da combustão, contúdo a ilha necessita importar combustíveis para isso, o que a torna cara. Além disso, nos ultimos tempos, o consumo de energia tem excedido o limite de saturação, o que ocasiona em frequentes falhas de energia.

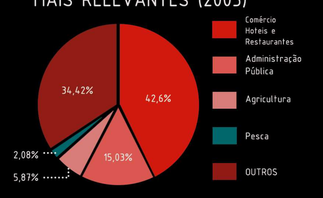
SEGURANÇA ALIMENTAR (OBTENÇÃO DE ALIMENTOS)
A produção de alimentos através da agricultura e da pesca não é suficiente para o abastecimento local. Essas atividades são voltadas para subsistência familiar.



ZONEAMENTO

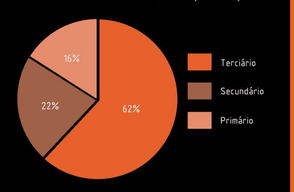
Fonte: PRC - Isla de Páscua

ATIV. ECONOMICAS MAIS RELEVANTES (2005)



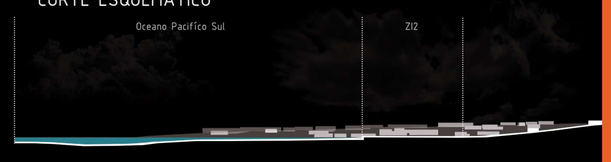
Fonte: gráfico de elaboração própria com dados do Diagnóstico del Plan De Dessarollo de 2005, INE.

% DA POPULAÇÃO POR SETOR ECONÔMICO (2000)



Fonte: gráfico de elaboração própria com dados do ISLANDSTUDIES.

CORTE ESQUEMÁTICO



QUESTIONAMENTOS

1. Como incentivar a atividade de pesca artesanal na região de Hanga Piko de maneira a melhorar a subsistência local e ao mesmo tempo o turismo, preservando e respeitando as questões paisagísticas e culturais da ilha?

2. Como potencializar o turismo local e a economia através de uma reestruturação e potencialização do setor pesqueiro da Caleta de Hanga Piko?

OBJETIVOS

1. Compreender o estado atual da pesca na ilha, na Caleta de Hanga Piko, identificando as potencialidades e fragilidades locais.

2. Desenvolver uma maior autonomia alimentar da ilha através do desenvolvimento do setor pesqueiro artesanal da Caleta de Hanga Piko.

3. Propor uma ação projetual para a Caleta de Hanga Piko, com o intuito de desenvolver o setor pesqueiro artesanal.

METODOLOGIA

1. DIAGNÓSTICO E COMPREENSÃO DO LOCAL DE INTERVENÇÃO
2. MAPEAMENTO E COLETA DE DADOS INDICADORES
3. INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES LOCAIS
4. PROPOSIÇÃO PROJETUAL

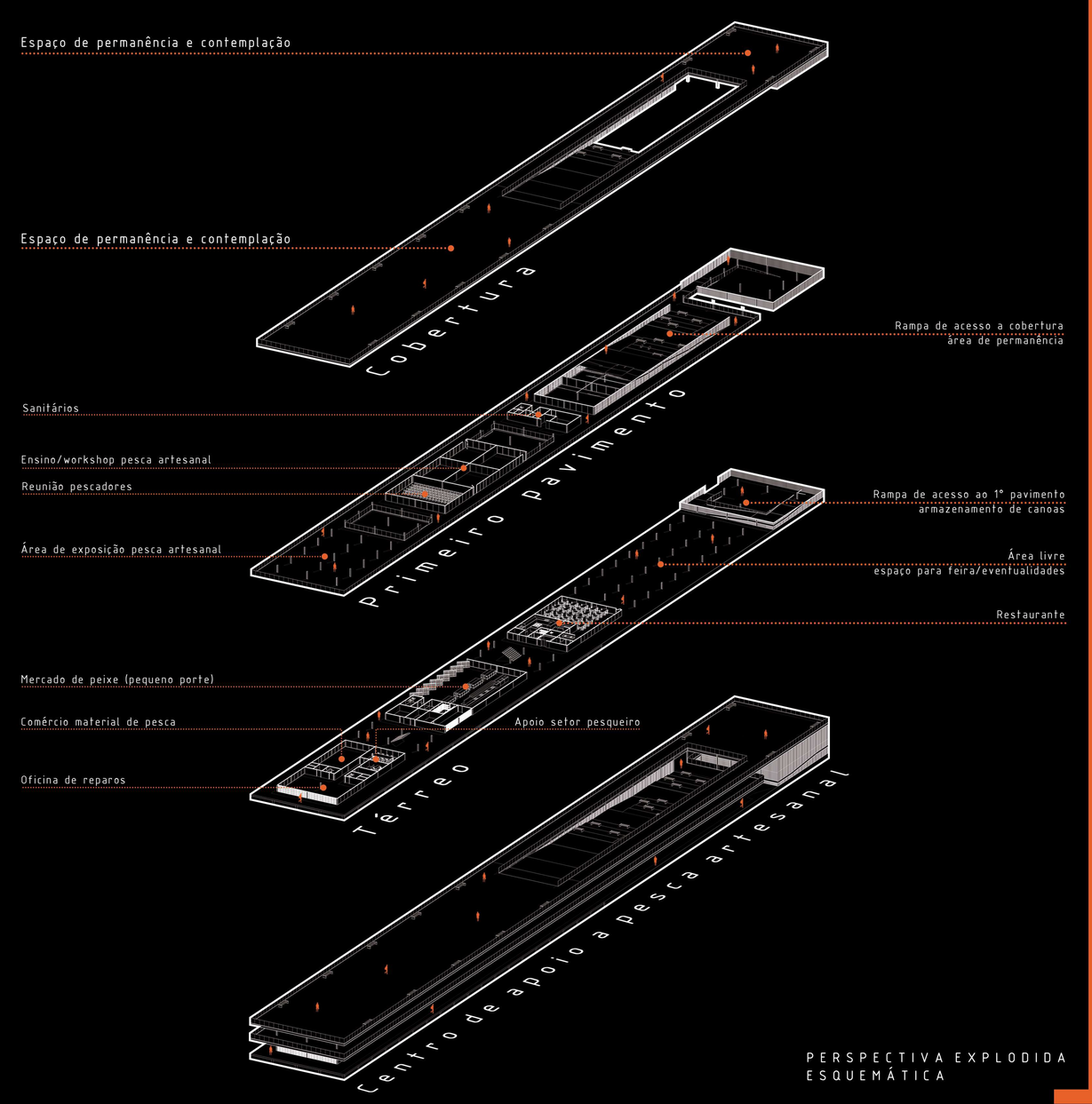
RESULTADO: PROPOSTA PROJETUAL

REDESENHO DA ORLA DE HANGA PIKO

"Moai Riata"
Foto: Jack Salen

PERSPECTIVA ESQUEMÁTICA INTERVENÇÃO

CENTRO DE APOIO A PESCA ARTESANAL



PERSPECTIVA EXPLODIDA ESQUEMÁTICA

CONCLUSÃO

A pesquisa tem como foco primordial compreender o território pesqueiro de Hanga Piko, por meio de uma avaliação territorial abrangente, com especial ênfase na sustentabilidade e na preservação das tradições pesqueiras locais. O objetivo central é estabelecer estratégias que não apenas impulsionem o desenvolvimento econômico, mas também protejam o ecossistema marinho, garantindo a continuidade das práticas pesqueiras tradicionais que há gerações sustentam a comunidade. Ao considerar a importância da sustentabilidade, a pesquisa busca identificar formas de gerir os recursos pesqueiros de maneira responsável, assegurando que a pesca seja realizada dentro de limites ecologicamente sustentáveis, evitando a exaustão das espécies e preservando a biodiversidade marinha. Dessa forma, as gerações futuras poderão desfrutar dos mesmos recursos que sustentaram seus antepassados.

Ademais, a valorização e preservação das tradições pesqueiras locais são fundamentais para a identidade cultural da comunidade de Hanga Piko. A pesquisa reconhece a importância de manter vivas essas práticas tradicionais, que carregam conhecimentos ancestrais sobre o mar e as técnicas de pesca, transmitidos ao longo dos séculos. A continuidade dessas tradições contribui para fortalecer o senso de pertencimento e a coesão social na comunidade pesqueira. As estratégias propostas na pesquisa têm como base o respeito à sabedoria local, incorporando os ensinamentos dos pescadores artesanais e suas técnicas tradicionais à governança local. Ao unir a sustentabilidade ambiental com o cuidado em manter as tradições pesqueiras, espera-se alcançar um desenvolvimento pesqueiro equilibrado e harmonioso, no qual o progresso econômico esteja intrinsecamente ligado ao respeito pelo meio ambiente e pela cultura local.

BIBLIOGRAFIA

ABURTO, Jaime A.; GAYMER, Carlos F.; GOVAN, Hugh. A large-scale marine protected area for the sea of Rapa Nui: From ocean grabbing to legitimacy. Ocean and Coastal Management, [s. l.], v. 198, 1 dez. 2020. DOI https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2020.105327. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0964569120302374. Acesso em: 27 mar. 2023.
ABURTO, Jaime A.; GAYMER, Carlos F.; HADA, Sonia; GONZÁLEZ, Lilian. Management of marine resources through a local governance perspective: Re-implementation of traditions for marine resource recovery on Easter Island. Ocean & Coastal Management, [s. l.], v. 116, p. 108–115, Novembro 2015. DOI https://doi.org/10.1016/j.ocecoaman.2015.07.008. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0964569115001921. Acesso em: 29 mar. 2023.
ARANA, Patricio M. Ancient fishing activities developed in Easter Island: Actividades pesqueras realizadas en la antigüedad en la Isla de Pascua. Latin American Journal of Aquatic Resources, Valparaíso, Chile, v. 42, n. 4, Outubro 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.3856/ vol42-issue4-fulltext-2. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-560X2014000400002&script=sci_arttext. Acesso em: 26 mar. 2023.
AYRES, Williams S. Easter Island Subsistence. Journal de la Société des océanistes, [s. l.], ed. 80, p. 103–124, 1985. DOI https://doi.org/10.3406/jso.1985.2805. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/jso_0300-953x_1985_num_41_80_2805. Acesso em: 2 abr. 2023.
BID. Agenda de Inversiones para el Desarollo Sostenible de Rapa Nui. [s.i.]: BID, 2020.
CASTILLA, Juan Carlos; YÁNEZ, Eleuterio; SILVA, Claudio; FERNANDEZ, Miriam. A review and analysis of Easter Island's traditional and artisan fisheries: Revisión y análisis de las pesquerías tradicionales y artesanales de Isla de Pascua. Latin American Journal of Aquatic Research, Valparaíso, Chile, v. 42, n. 4, p. 690–702, Outubro 2014. DOI 10.3856/vol42-issue4-fulltext-3. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=175032366003. Acesso em: 5 abr. 2023.
CHAGNON, Catherine; THIEL, Martin; ANTUNES, Joana; FERREIRA, Joana Lia; SOBRAL, Paula; ORY, Nicolas Christian. Plastic ingestion and trophic transfer between Easter Island flying fish (Cheilopogon rapanouiensis) and yellowfin tuna (Thunnus albacares) from Rapa Nui (Easter Island). Environmental Pollution, [s. l.], v. 243–A, p. 127–133, Dezembro 2018. DOI https://doi.org/10.1016/j.envpol.2018.08.042. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0269749118327544. Acesso em: 22 mar. 2023.
CONCHA, Roberto. El presente cultural y turístico en Isla de Pascua. Boletín Observatorio de Patrimonio Cultural y Arqueológico, [s. l.], v. 7, p. 38–47, 2014. Disponível em: https://opca.uniandes.edu.co/el-presente-cultural-y-turistico-en-isla-de-pascua/. Acesso em: 5 abr. 2023.
CONGRESO NACIONAL DEL MEDIO AMBIENTE, 2014, Madrid. Revisión sobre las basuras marinas. Sus efectos sobre el medio ambiente, la biodiversidad y la economía [...]. [S. l.: s. n.], 2014. 16 p. Autoria de Francisco Javier Miranda Aparicio. Disponível em: http://www.conama11.vsf.es/conama10/download/files/conama2014/CT%2020141189671157 9.pdf. Acesso em: 4 abr. 2023.
DIXON, Christina. Marine animals affected by litter and plastic in the ocean. World Animal Protection, 12 dez. 2016. Disponível em: https://www.worldanimalprotection.org/blogs/more-marine-animals-harmed-litter-united-nation-report-finds. Acesso em: 20 abr. 2023.
FIGUEROA B., Eugenio; ROTAROU, Elena S. Sustainable Development or Eco-Collapse: Lessons for Tourism and Development from Easter Island. Sustainability, [s. l.], v. 8, n. 1093, ed. 11, 2016. DOI https://doi.org/10.3390/su8111093. Disponível em: https://opca.uniandes.edu.co/el-presente-cultural-y-turistico-en-isla-de-pascua/. Acesso em: 7 abr. 2023.
GLYNN, Peter W.; WELLINGTON, Gerard M.; WIETERS, Evie A.; NAVARRETE, Sergio A. Reef-building coral communities of Easter Island (Rapa Nui), Chile. Latin American Coral Reefs, [s. l.], p. 473–494, 2003. DOI https://doi.org/10.1016/B978-044451388-5/50021-7. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780444513885500217. Acesso em: 31 mar. 2023.
GOBIERNO DE CHILE. Estrategias y Acciones para la Conservacion, Uso y Aprovechamiento Sustentable de los Recursos Patrimoniales de Isla de Pascua. Chile: Ambar, [s.d].
GOVERNO REGIONAL DA REGIÃO DE VALPARAÍSO. Avaliação Ambiental Estratégica: Plano Regional de Ordenamento Territorial Insular: Ilha de Páscoa e Ilha Sala e Gomêz. Valparaíso: [s.n.], 2015.
HAMPTON, J. et al. A review and analysis of Easter Island's traditional and artisan fisheries. Latin American Journal of Aquatic Research, v. 42, n. 4, p. 743–755, Dec. 2014. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-560X2014000400003. Acesso em: 25 abr. 2023.
KOCH, Benjamin Schmidt; BARBER, Michelle Manley. Basuras marinas; impacto, actualidad y las acciones para mitigar sus consecuencias. Revista de Mariña, [s. l.], ano CXXXIV, v. 136, n. 968, 2 fev. 2019.
MINISTÉRIO DE ECONOMÍA, FOMENTO Y TURISMO (Rapa Nui, Chile). Subsecretaría de pesca y acuicultura. Valparaíso, 7 de março de 2018. Informe Técnico (R. Pesq.) Nº 246-2017, Valparaíso, 2017.
MUNICIPALIDAD DE ISLA DE PASCUA. Plan Regulador Comunal de Isla de Pascua. Isla de Pascua: [s.n.], 2022.
ORY, Nicolas Christian; SOBRAL, Paula; FERREIRA, Joana Lia; THIEL, Martin. Amberstripe scad Decapterus muroadsi (Carangidae) fish ingest blue microplastics resembling their copepod prey along the coast of Rapa Nui (Easter Island) in the South Pacific subtropical gyre. Science of the Total Environment, [s. l.], v. 586, p. 430–437, 15 maio 2017. DOI https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2017.01.175. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0048969717301924. Acesso em: 23 mar. 2023.
PAKARATI, L.; RARANGUI, L.; REQUENA, J. La Isla de Pascua ante el cambio global. Revista de Geografía Norte Grande, v. 58, p. 7–28, 2014. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-560X2014000400002&script=sci_arttext. Acesso em: 23 abr. 2023.
RECH, Sabie; THIEL, Martin; PICHS, Yaisel J. Borrell; GARCÍA-VÁZQUEZ, Eva. Travelling light: Fouling biota on macroplastics arriving on beaches of remote Rapa Nui (Easter Island) in the South Pacific Subtropical Gyre. Marine Pollution Bulletin, [s. l.], v. 137, p. 119–128, Dezembro 2018. DOI https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2018.10.015. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025326X18307185. Acesso em: 17 mar. 2023.
THIEL, Martin; LORCA, Bárbara Barrera; BRAVO, Luis; HINOJOSA, Iván A.; MENESES, Hugo Zeballos. Daily accumulation rates of marine litter on the shores of Rapa Nui (Easter Island) in the South Pacific Ocean. Marine Pollution Bulletin, [s. l.], v. 169, Agosto 2021. DOI https://doi.org/10.1016/j.marpolbul.2021.112535. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025326X21005695?via3Dihub. Acesso em: 3 abr. 2023.

CLEFA INTERMEDIA 2022 + CLEFA 2023
UPEFAL Unión de Escuelas y Facultades de Arquitectura de Latinoamérica
UNIVERSIDAD La Gran Colombia
FACULTAD DE ARQUITECTURA
IV CONGRESO INTERNACIONAL DE CIUDADANÍA, ESPACIO PÚBLICO Y TERRITORIO
NEW YORK INSTITUTE OF TECHNOLOGY School of Architecture & Design
Observatorio del espacio público de Bogotá
LaEp BOGOTÁ
VNIVERSITAS LIBERABIT
UNIVERSIDAD La Gran Colombia
UVA
Universidade Presbiteriana Mackenzie
MÉXICO Universidad Autónoma de Guerrero Arquitectura, Arte y Conservación del Patrimonio
FLACSO ECUADOR